



Mato Grosso elege
277 mulheres
vereadoras nas
eleições de 2024



Nova diretoria do
TJMT para o biênio
2025/2026

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

3 PODERES

EXECUTIVO, LEGISLATIVO & JUDICIÁRIO

Mato Grosso

ANO XXVIII
EDIÇÃO Nº 93
OUTUBRO/2024

Eleita com 7.460 votos,
é a primeira mulher a
liderar a votação
para a Câmara
Municipal de
Cuiabá

**SAMANTHA
ÍRIS**



A mulher no topo

É com grande entusiasmo que apresentamos a nova edição da RDM 3 Poderes Mato Grosso, trazendo os principais acontecimentos do estado.

Nesta edição, destacamos a histórica eleição de Samantha Íris, a primeira mulher a alcançar o topo da votação para a Câmara Municipal de Cuiabá.

Outro destaque é o surpreendente número de mulheres eleitas para as Câmaras Municipais de Mato Grosso. No total, 277 mulheres conquistaram uma cadeira nas eleições de 2024.

Por fim, nossa cobertura se volta para o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que acaba de eleger sua nova diretoria para o biênio 2025/2026.

Esperamos que tenha uma boa leitura!

Atenciosamente,



Vanessa Moreno
editora da RDM 3 Poderes Mato Grosso

SUMÁRIO

www.3poderesmatogrosso.com.br

OUTUBRO DE 2024 | EDIÇÃO 93



CAPA:
Eleita com 7.460 votos,
Samantha Íris é a primeira
mulher a liderar a votação
para a Câmara Municipal
de Cuiabá

03 | Opinião | Halisson Lasmar
04 | Bastidores da República
06 | Executivo em Ação
08 | Legislativo em Movimento
10 | Direito, Justiça e Cidadania
12 | Entrevista | Samantha Íris

24 | Mulheres eleitas em MT
25 | Comparecimento nas Eleições 2024
26 | TJMT sob nova direção
28 | Honra ao Mérito da Educação
30 | Desenvolve MT

3 PODERES
EXECUTIVO, LEGISLATIVO & JUDICIÁRIO
Mato Grosso

ANO XXVIII | EDIÇÃO 93
OUTUBRO / 2024

CEO
João Pedro Marques

DIRETOR PRESIDENTE
Artur Dias da Fonseca

DIRETORA EXECUTIVA
Shelry Pereira

COORDENADOR EDITORIAL
João Drozímbo Negrão

EDITORA
Vanessa Moreno

EDITOR DE ARTE
Marco Antonio Raimundo

REVISÃO
Doralice Jacomazi

REDAÇÃO
Repórter: Jean Gusmão

CONSELHO EDITORIAL
João Pedro Marques (coordenador), João Negrão (presidente), Shelry Pereira, Vanessa Moreno e Márcio Brandão do Carmo.

TEXTOS
Halisson Lasmar, Jean Gusmão e Assessorias

FOTOGRAFIA
Alecyr Pereira Alves, Deivid Fontes, Kamila Nascimento, Alair Ribeiro, Vitória Kehl

RDM 3 PODERES MT NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redacao@revistardm.com.br

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170
(65) 99682-1470
midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNNEN GALITZKI

A REVISTA RDM 3 PODERES
MATO GROSSO É
UMA PUBLICAÇÃO





JPM, 75 anos de vida cidadã, militar, publicidade, marketing, advocacia, publisher e jornalismo de coração

***Halisson Lasmar** é Jornalista, publicitário e gestor público. Mas aqui, na melhor e mais nobre função: homenagear o amigo, irmão e paizão JPM

Sob os cabelos acaju acobreados que maquiavam os grisalhos de sua enorme experiência, João Pedro Marques emplaca 75 anos com uma nobre história de vida que exemplifica a resiliência, sucesso, precursionismo na propaganda, jornalismo e na advocacia, com passagens que foram marcantes no caminho deste estado. Tudo começou em 1971, quando aportou em Cuiabá, vindo de Carazinho-RS, para servir no recém-criado 9º BEC, oriundo do extinto 3º BRV, para dar a sua contribuição na construção da BR-163, Cuiabá-Santarém.

Depois de servir por mais de cinco anos no exército, João Pedro desligou-se voluntariamente e seguiu por outros caminhos, graduou-se em Direito pela UFMT, colando grau em 1982, cursou seis pós-graduações em Direito, passou a advogar, mas, antes disso, trabalhou em rádio, televisão, jornais, como a Folha de Londrina e O Globo-Sucursal de Brasília.

Em 1978 fundou a primeira agência de publicidade (JPM Publicidade), daí, na sua inquietude, não satisfeito, passou a criar novos veículos de comunicação social, que deixaram marcas (Jornal Correio de Mato Grosso, O Correinho), e a atuação que faz parte ativa até hoje do núcleo da informação e notícias de MT, DF, RJ e SP, sob o comando do João que não para, não descansa e não dá tréguas a sua inteligência.

Sou suspeito para falar do JPM, o cara me adotou ainda garoto, me inseriu no seio de sua família e me deu a oportunidade de ousar, criar, fazer publicidade, jornalismo, e com isso, exercitar nas minhas pirações literárias.

Há 28 anos, juntos com o Genial diretor das artes gráficas, Marcão, colocamos na rua a revista RDM e hoje assisto a sua evolução para o Grupo RDM-Rede de Mídias Brasil, já presente em todos os estados brasileiros e para breve em todo o Mercosul, em edição digital bilíngue, bem ao estilo entrão e ousado que o JPM imprime em suas empreitadas.

O homem é uma Fênix Ambulante, mas, entre pancadas e realizações, venceu e ganhou definitivamente o respeito do mercado, da classe política, jurídica, da própria mídia e das cenas empresariais nacionais, como poucos conseguiram conquistar e alcançar.

A família, sua prioridade máxima, é vencedora, seus filhos são exemplos de educação, decência, e, acima de tudo, portadores de um

excelente caráter e ética profissional. A esposa, Acelina, uma guerreira, mãe exemplar, que sempre foi parceira, dando o suporte às loucuras Joãoopedrianas que no final vingavam, faziam sucesso, e fizeram tantos e tantos sucessos que lhe construíam um patrimônio respeitável e transformaram sua trajetória vencedora, abastada e modelo de sucesso empresarial, com um poder de circulação mundo afora, inabalável em face dos poderosos que hoje se assentam às suas cadeiras.

Dizem nos meios políticos, e no mundo jurídico, não só aqui, como além Mato Grosso, que mesmo convivendo com o sincericídio e o bom caráter do João, mantê-lo como amigo e respeitar suas posições é o melhor a se fazer, afinal, mesmo tendo um coração maior que ele, ser implacável com desafetos é famoso por estas bandas e Brasil afora, se entrar na sua mira, a artilharia pode te tirar da cadeira, do prumo, das evidências e dos cargos. Isso é um fato!

Hoje, já mais calmo, mais sensato (bem próprio da idade. rsrs), sem perder a genialidade, que parece estar ainda mais aguçada, a maturidade ensina, JPM



O homem é uma Fênix Ambulante, mas, entre pancadas e realizações, venceu e ganhou definitivamente o respeito do mercado, da classe política, jurídica, da própria mídia e das cenas empresariais nacionais

faz 7.5 cheio de vitalidade, energia e muita disposição para tocar os inúmeros projetos (incluindo, para 2025, um canal de TV por assinatura diretamente da Alameda Santos de São Paulo para o Brasil) também para o mundo via Web, dentre os demais veículos e business que estão espalhadas por vários estados, com a mesma perspicácia de sempre. E o poder de fogo que constrói com facilidades. Ah! Esqueci-me que já está no AR lá em SP a “plataforma-piloto do futuro canal TV RDM NEWS”, que é o rdmnews.com.br.

Num futuro não muito distante, sei que ainda estaremos – novamente – dividindo salas, projetos, loucuras, risadas, viagens, perrengues com discussões acaloradas, mas que, nos finalmente, sempre com resultados positivos que tanto gostamos, inovando como sempre fizemos, mostrando a esta galera jovem que inteligências artificiais não substituem sensibilidades e os talentos, que contribuem para que os 26 estados brasileiros (mais o DF), onde hoje o Grupo RDM se faz presente, possam mostrar suas oportunidades, riquezas e desenvolvimento.

Parabéns, JPM, quem te conhece, convive e sabe como “toca a banda”, te ama, respeita, admira e torce muito por você.

Sou um deles.

Deus te proteja e te guie sempre pelas boas veredas da vida... meu grande amigo!

Governo quer taxar grandes fortunas para isentar de IR quem ganha até R\$ 5 mil

O ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, confirmou que está na mesa do governo a criação de um imposto mínimo para grandes fortunas e que esses recursos poderiam ser usados para isentar do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) quem ganha até R\$ 5 mil. A ideia é taxar rendimentos acima de R\$ 1 milhão anuais. A correção da tabela é uma promessa de campanha do presidente Lula. O valor atual de isenção é de dois salários mínimos (R\$ 2.824). Haddad disse que foram encaminhadas quatro propostas ao presidente. Cada uma possui exercícios sobre parâmetros. “O presidente está avaliando cada um desses cenários e pedindo exercícios novos à Receita Federal”, disse o mandatário da Fazenda, sem dar mais detalhes sobre as propostas e dizendo que “não há pressa” em enviar a proposta ao Congresso ainda este ano. Ele disse, no entanto, que uma das demandas de Lula é por uma reforma neutra do ponto de vista fiscal. “Se tiver algum ganho de renda é para compensar alguma outra medida de desoneração”, disse.



Divulgação

Lula diz que isenção do Imposto de Renda deve ser compensada por ricos

O presidente **Lula** defendeu que a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) seja ainda maior do que a dos R\$ 5 mil prometidos para seu governo durante a campanha presidencial. Segundo Lula, a ampliação dessa faixa vai muito além de um compromisso de campanha. “É um compromisso de justiça”, disse o presidente ao afirmar que isso será possível a partir da taxação dos super-ricos. Entre os argumentos apresentados pelo presidente está o fato de os trabalhadores pagarem proporcionalmente mais impostos do que os ricos. Ele, no entanto, frisou que este é um debate que tem de ser feito de forma transparente e aberta ao público, e que as pessoas têm de saber quem paga o que, e quanto se paga em impostos.



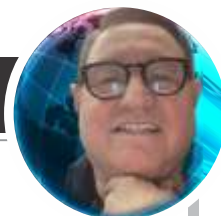
Divulgação

Criação de imposto sobre grandes fortunas aumentaria a arrecadação em R\$ 44,8 bi por ano

Um estudo da Warren Investimentos aponta que a criação de um imposto mínimo para milionários com uma alíquota efetiva de 12% tem potencial de aumentar a arrecadação do governo em R\$ 44,8 bilhões por ano. O cálculo foi feito com base em rendimentos acima de R\$ 1 milhão anuais. “Fizemos uma conta técnica em cima dos dados públicos. Fiquei até surpreso com o valor alto”, disse o economista-chefe da Warren, Felipe Salto, que assina o relatório junto com Josué Pellegrini e Gabriel Garrote. Na avaliação do economista, a tributação adicional dos mais ricos pode dar certo, a depender dos detalhes da sua implementação. “A tributação dos mais ricos, se bem-feita, me parece positiva. Só que o diabo mora sempre nos detalhes”, enfatizou Salto, que é especialista em contas públicas.



Divulgação



Proposta isenta carros com mais de 20 anos de pagar IPVA em todo o país

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 72/23 isenta do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) os veículos terrestres de passageiros, caminhonetes e mistos com 20 anos ou mais de fabricação. Apresentada pelo senador Cleitinho (Republicanos-MG), a PEC já foi aprovada pelo Senado e agora está em análise na Câmara dos Deputados. A regra não valerá para micro-ônibus, ônibus, reboques e semirreboques e vai atingir principalmente os estados onde ainda não existe a isenção, que são Minas Gerais, Pernambuco, Tocantins, Alagoas e Santa Catarina. A PEC amplia a isenção pela via da imunidade tributária, que é matéria de índole constitucional. Ao apresentar a proposta, o senador Cleitinho disse que a medida assegura justiça social. "Para a população de baixa renda proprietária de automóveis mais antigos, a despesa com o IPVA consome parcela relevante de suas receitas", justificou.



Divulgação

Governo Lula prevê R\$ 450 mi em compra de terras para reforma agrária



Divulgação

O ministro **Paulo Teixeira** (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) calcula que, até o final do ano, o valor total de terras compradas para reforma agrária deve chegar a R\$ 450 milhões, em uma das iniciativas do programa Terra da Gente. Teixeira afirma que já foram usados cerca de R\$ 200 milhões para a compra de terra e que o restante será liberado em breve. "Então nós vamos chegar a R\$ 450 milhões até o final do ano nessa prateleira de compra de terras", disse. O ministro ressalta também que, paralelamente, o governo começou a destinar terras públicas para a reforma agrária.

DITO & FEITO

"É isso o que falta neste país. Não se pode cobrar 27% ou 15% de um trabalhador que ganha R\$ 4 mil, e deixar os caras que recebem [muito mais], sem pagar. O que queremos é isentar aquelas pessoas [que ganham] até R\$ 5 mil e, no futuro, isentar mais porque, na minha cabeça, salário não é renda. Renda quem tem é o cara que vive de especulação."

Presidente **Lula**

"E eu sinceramente acho que um pedido de informação dos Estados Unidos é intromissão numa coisa de um outro país. É descabida essa informação. Não sei qual é a informação que eles estão pedindo, também não quero fazer julgamento precipitado, mas não tem sentido pedir informação de um avião que o Brasil comprou."

Presidente **Lula**, criticando o governo dos EUA por se intrometer na compra de caças suecos

"Essas PECs estão na Câmara do Deputados, salvo uma delas que já foi passada pelo Senado Federal, que é de autoria do Senado, que é a PEC das decisões monocráticas. Essa PEC está longe de ser qualquer tipo de revanchismo e de retaliação ou afronta ao STF ou ao Judiciário. Eu não me permitiria a isso. Tenho plena consciência da importância do Judiciário e do STF, inclusive na consolidação da democracia. A força do STF está na sua colegialidade e não na sua individualidade."

Senador **Rodrigo Pacheco** (PSD-MG), presidente do Senado



Divulgação

Nomeação de Wesley Sanchez Lacerda como desembargador

O governador Mauro Mendes nomeou **Wesley Sanchez Lacerda**, promotor de Justiça, como desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, representando o Ministério Público pelo quinto constitucional. A nomeação foi realizada no dia 15 de outubro, após a entrega da lista tríplice ao governador pela presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Clarice Claudino. Wesley disputava a vaga, aberta com a aposentadoria de Paulo da Cunha em agosto, com a promotora Ana Luíza Peterlini de Souza e a procuradora Eunice Helena Rodrigues de Barros.



Divulgação

Sistema Prisional de Mato Grosso é referência

Mato Grosso está entre os quatro estados brasileiros cujo sistema penitenciário possui vagas suficientes para o número de presos, segundo relatório do Ministério da Justiça. O estado tem 12.988 vagas para 12.856 presos, um superávit de 132 vagas. O relatório destaca que 49% dos presos são provisórios. Entre 2019 e 2023, o governo investiu R\$ 300 milhões na ampliação e modernização das unidades prisionais, como o Complexo de Ressocialização Ahmenon Lemos Dantas e a Penitenciária de Peixoto de Azevedo. Mato Grosso é hoje referência nacional, com outras regiões buscando replicar suas práticas.



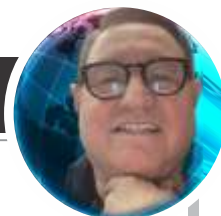
Divulgação

Curso de Combate à corrupção focado em crimes ambientais

A Polícia Civil de Mato Grosso iniciou, em 15 de outubro, um curso de capacitação em combate à corrupção e lavagem de dinheiro com foco em crimes ambientais, em parceria com o Ministério da Justiça. O curso, realizado em Cuiabá, reúne 100 profissionais de diversas instituições do Centro-Oeste e órgãos federais, com o objetivo de qualificar o trabalho investigativo policial e ampliar a cooperação entre instituições. O curso é promovido pela Secretaria Nacional de Justiça e busca capacitar os profissionais para atingir a raiz dos crimes relacionados ao uso ilícito de recursos.



Divulgação



Divulgação

Nomeação de Técnicos da Unemat

O Governo de Mato Grosso nomeou, no dia 14 de outubro, mais 25 técnicos aprovados no concurso público da Unemat, complementando a primeira nomeação de 1º de agosto, quando 139 técnicos foram convocados. As nomeações buscam preencher as vagas remanescentes. Os profissionais devem seguir os procedimentos legais para posse, que deve ocorrer dentro do prazo de 30 dias. Esta é a segunda convocação de aprovados no concurso deste ano para técnicos administrativos, ajudando a suprir a necessidade de pessoal na universidade.



Divulgação

Detran-MT Alcança 60 mil atendimentos por WhatsApp

O Detran-MT realizou mais de 60 mil atendimentos via WhatsApp desde que o serviço foi lançado em abril deste ano. O número (65) 99933-9318 oferece respostas automáticas sobre procedimentos frequentes como transferência de veículo, renovação de CNH, e agendamento de atendimento. Além disso, há a possibilidade de falar com atendentes no horário das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira. O serviço via WhatsApp é uma das várias opções oferecidas pelo Detran, que também atende por telefone e pelo aplicativo MT Cidadão.



Divulgação

Duplicação da Avenida V2 concluída em Cuiabá

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso concluiu a duplicação de 2,6 km da Avenida V2, que conecta a avenida Fernando Corrêa e a avenida das Torres, em Cuiabá. O trecho, que agora conta com ciclovia e iluminação em LED, foi duplicado para melhorar a fluidez do trânsito em uma das regiões mais populosas da cidade. O investimento total foi de R\$ 8,3 milhões. O projeto faz parte de um conjunto de obras do governo estadual para melhorar a mobilidade urbana em Cuiabá, incluindo a implantação da avenida Parque do Barbado e o asfaltamento da avenida Mário Palma.

Construção e ampliação de creches em Mato Grosso terão prioridade

A partir de 2025, Mato Grosso irá priorizar a construção e ampliação de creches, conforme a emenda do deputado Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), aprovada no Projeto de Lei 1173/2024, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do próximo ano. Com uma receita líquida de R\$ 38,032 bilhões, o projeto visa reduzir o déficit de vagas em creches. O recurso, garantido por Botelho e coautoria do deputado Thiago Silva (MDB), será aplicado nos próximos quatro anos. A decisão foi motivada pelo levantamento do Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação (Gaepe-MT), que apontou um déficit de 12.175 vagas no estado. Botelho se reuniu com representantes do Gaepe-MT e do Tribunal de Contas de Mato Grosso para discutir a questão.



Divulgação

Governo de MT complementa valor de sessões de hemodiálise pelo SUS

Pacientes de hemodiálise em Mato Grosso receberam alívio com o anúncio de que o governo estadual complementará em 24% o valor das sessões realizadas pelo SUS. O aumento visa evitar o colapso das clínicas renais, que atendem cerca de duas mil pessoas e realizam 30 mil sessões mensais. Os custos das sessões aumentaram significativamente após a pandemia, tornando inviável a operação de muitas clínicas. O deputado **Dr. João**, médico nefrologista e presidente da Comissão de Saúde da ALMT, destacou que os insumos, como bolsas de soro e heparina, tiveram aumento expressivo, tornando a complementação de R\$ 43,25 por sessão crucial para a sobrevivência das clínicas. O estado já complementava o valor por meio do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF).



Divulgação

Política de Atenção à Saúde Mental Materna é proposta em Mato Grosso

O deputado **Thiago Silva** (MDB) apresentou o Projeto de Lei 1324/2024, que institui diretrizes para a Política de Atenção à Saúde Mental Materna em Mato Grosso. A proposta visa elaborar um protocolo clínico específico para a saúde mental materna na rede pública, implementar pré-natal e pós-natal psicológicos e monitorar transtornos como depressão e ansiedade. A iniciativa também busca dar suporte à mãe atípica e garantir atendimento em casos de luto gestacional. De acordo com a OMS, 20% das mulheres enfrentam sofrimento mental durante a gravidez ou pós-parto, e no Brasil, esse índice chega a 25%. Thiago Silva destacou a importância de políticas públicas para apoiar a saúde mental das mães e já destinou mais de R\$ 4,5 milhões para o Hospital Psiquiátrico Paulo de Tarso, em Rondonópolis.



Divulgação

Deputados de Mato Grosso aprovam diretrizes para a LDO de 2025

O Projeto de Lei 1173/2024, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, foi aprovado por unanimidade em Redação Final pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso. O projeto estima uma receita líquida de R\$ 38,032 bilhões, um aumento de 7,81% em relação a 2024. Para 2025, o governo prevê um investimento de R\$ 6,989 bilhões e uma renúncia fiscal líquida de R\$ 13,354 bilhões. O índice de reajuste dos subsídios será de 3,45%, com pagamento a partir de janeiro de 2025. As emendas aprovadas pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária foram incorporadas ao texto final, que agora segue para sanção.



Divulgação

Candidato à presidência da PGJ visita a ALMT



Divulgação

O deputado Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), recebeu o candidato à presidência da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), **Rodrigo Fonseca Costa**. A eleição ocorrerá de 1 a 4 de dezembro de 2024. Fonseca apresentou suas propostas de trabalho e reforçou a importância do diálogo entre a PGJ e o Legislativo estadual. Ele destacou que os promotores votarão para escolher os três nomes mais votados, que serão encaminhados ao governador para a nomeação final. Fonseca afirmou que sua candidatura visa fortalecer as parcerias entre o Ministério Público e o Parlamento, beneficiando a sociedade mato-grossense.

Mato Grosso é o segundo estado com mais vítimas de golpes virtuais

Mato Grosso ocupa a segunda posição no Brasil em número de vítimas de golpes virtuais, segundo pesquisa do DataSenado em parceria com o Nexus. Nos últimos 12 meses, 28% da população do estado sofreu com crimes como clonagem de cartão e fraude bancária. Para combater esses crimes, tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 249/2023, que propõe uma campanha anual de conscientização sobre golpes financeiros. A proposta sugere parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para ações educativas e preventivas. Desde 2022, está em vigor a Lei 11.946, que combate golpes financeiros contra idosos, incluindo ações informativas e repressivas. A Delegacia de Estelionato de Cuiabá registrou 4.898 ocorrências de crimes virtuais até agosto deste ano.



Divulgação

Palestra aborda violência doméstica e Lei Maria da Penha

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher) realizou, no dia 10 de outubro, uma palestra para colaboradores da Unimed Rondonópolis. A juíza **Hanae Yamamura de Oliveira**, da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica de Cuiabá, abordou temas como os cinco tipos de violência previstos na Lei Maria da Penha, medidas protetivas e canais de denúncia. A magistrada enfatizou a importância de que todos sejam vigilantes no combate à violência doméstica. Na mesma data, foi sancionada a Lei 14.994/24, que aumenta a pena para feminicídio, chegando a até 40 anos.



Divulgação

Rádio TJ estreia novo programa “Som Brasil”

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso estreou, em 14 de outubro, o programa “Som Brasil”, na Rádio TJ. Apresentado pela jornalista Márcia Marafon, o programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 14h às 16h, com uma seleção de música popular brasileira e informações sobre o Poder Judiciário estadual. Além de boa música, os ouvintes terão acesso a conteúdos sobre direitos dos cidadãos e esclarecimentos sobre serviços do Judiciário. O programa visa combinar entretenimento e informação, proporcionando uma experiência agradável e cultural aos ouvintes.



Divulgação

Verde Novo distribuirá mudas em exposição

O Programa Verde Novo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, em parceria com a artista plástica Dayana Trindade, promoveu a distribuição de 100 mudas de árvores nativas do Cerrado na exposição “Cotidiano Ribeirinho, Representação de Identidades”, que ocorreu no Shopping Estação Cuiabá, em 12 de outubro. A exposição, que reúne obras de 20 artistas, destaca as vivências dos ribeirinhos em Mato Grosso. A ação faz parte de um esforço para promover a conscientização ambiental e a preservação da flora local. A curadora Dayana Trindade já realizou parcerias similares com o programa em exposições anteriores.



Divulgação

Tribunal de Justiça define comissões para biênio 2025/2026

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso definiu, em sessão plenária de 10 de outubro, os novos membros que irão compor as comissões, núcleos e setores administrativos do TJMT no biênio 2025/2026. Márcio Vidal foi eleito diretor da Escola Superior da Magistratura, e Anglizey Solivan será a vice-diretora. Juvenal Pereira da Silva integrará a Comissão de Organização Judiciária. O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos será liderado por Mário Kono e Helícia Vitti. Orlando Perri continuará à frente do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário.



Divulgação

TJMT elege novos membros do Órgão Especial

Em sessão híbrida realizada em 10 de outubro, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso elegeu novos membros para o Órgão Especial, que é composto por 15 desembargadores. A composição do órgão é dividida por antiguidade e eleição. Entre os eleitos estão José Zuquim Nogueira como presidente, Nilza Maria Pôssas de Carvalho como vice-presidente e José Luiz Leite Lindote como corregedor-geral. Quatro membros foram eleitos por voto secreto, incluindo Hélio Nishiyama pela OAB. O Órgão Especial tem como responsabilidade o julgamento de matérias administrativas e judiciais.



Divulgação



Divulgação

TJMT decide que plano de saúde deve fornecer canabidiol

A Segunda Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso negou recurso de um plano de saúde e determinou o fornecimento de medicamento à base de canabidiol a uma criança de cinco anos com autismo e epilepsia severa. O plano alegou que o medicamento não constava no rol da ANS, mas a desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas afirmou que a substância tem aprovação para casos de epilepsia refratária em crianças. A decisão foi unânime, garantindo à família o custeio do tratamento, conforme recomendação médica e parecer favorável do Ministério Público.

“Eu imaginava ser eleita, mas não esperava uma votação tão expressiva”

Vereadora eleita do Partido Liberal (PL) foi a mais votada nas eleições municipais deste ano, com 7.460 votos

Jean Gusmão

A candidata Samantha Íris fez história na política ao se tornar a mulher mais votada nas eleições municipais de Cuiabá nos últimos anos, atingindo um recorde de votação expressiva. Esse feito é ainda mais notável por ser sua primeira disputa eleitoral, concorrendo ao Legislativo municipal. Sua vitória ocorreu após 20 anos desde que, em 2004, o apresentador de um programa policial, Walter Rabelo, também obteve uma votação significativa, impulsionado pela sua visibilidade na mídia e a popularidade do seu programa, que tinha grande audiência na época. Rabelo conquistou mais de oito mil votos naquela eleição, um marco até então imbatível.

Agora, em 2024, Samantha Íris, do PL, ficou muito próxima de igualar esse recorde, obtendo 7.460 votos, o que garantiu sua eleição para a Câmara Municipal de Cuiabá com uma votação histórica. A partir de janeiro de 2025, no entanto, ela enfrentará grandes desafios em seu mandato, especialmente se seu marido, o candidato a prefeito de Cuiabá Abílio Brunini vencer o segundo turno das eleições para a prefeitura. Nesse cenário, Samantha atuará como governista, o que exigirá uma postura defensiva, em constante confronto com a oposição. Por outro

“Fiquei mais feliz ainda porque, junto comigo, agora temos mais sete mulheres na Câmara, e com uma votação muito expressiva também. Fazia muito tempo que não víamos votações acima de 4.000, 4.500 votos. Agora, temos três mulheres com mais de 5.000 votos”

lado, se o candidato a prefeito petista Lúdio Cabral vencer, a vereadora será uma das principais vozes da oposição em Cuiabá, da mesma forma que Abílio deverá atuar em Brasília.

Independentemente do resultado das eleições para prefeito, Samantha Íris afirmou que pretende honrar os votos que recebeu e manter sua atuação no parlamento municipal. Em entrevista à revista RDM 3 Poderes Mato Grosso, a vereadora comentou sobre sua campanha e os planos para seu mandato na Câmara de Cuiabá.

Confira a entrevista completa a seguir:

3 Poderes Mato Grosso: Gostaríamos de saber como foi para você receber o resultado no dia 6, sendo a vereadora mais votada, quase batendo o recorde. Como você recebeu essa informação e, a partir daí, como isso despertou sua atuação como vereadora?

Samantha: Olha, eu imaginava que tinha uma chance de ser eleita, mas de fato não esperava uma votação tão expressiva. Isso nos surpreendeu também, apesar de ter tido uma aceitação muito boa nas ruas e nos bairros por onde passei. Às vezes, eu ia entregar meu material e a pessoa dizia: 'Não, eu já voto em você'. E isso de pessoas que eu nunca tinha visto na vida, em lugares onde nunca tinha



**A vereadora eleita será
uma das representantes
da direita na Câmara
Municipal de Cuiabá**

passado. Eu entregava e perguntava: 'Você já tem candidato a vereador?'. E a resposta era: 'Sim, é você'. Então, havia uma receptividade muito legal. Eu pensava: 'Poxa, as pessoas realmente estão me conhecendo, estão sabendo quem eu sou, parece que vai dar certo'. E, no final, esse resultado me deixou muito feliz.

Fiquei mais feliz ainda porque, junto comigo, agora temos mais sete mulheres na Câmara, e com uma votação muito expressiva também. Fazia muito tempo que não víamos votações acima de 4.000, 4.500 votos. Agora, temos três mulheres com mais de 5.000 votos. Então, fiquei muito contente com o meu resultado e com o resultado delas também.

3 Poderes Mato Grosso: E você percebeu uma receptividade muito boa da população, não é mesmo? Mesmo sem você se apresentar, as pessoas já a conheciam. O que você acha que, de certa forma, impactou as pessoas para que já tivessem essa confiança em você como candidata?

Samantha: Olha, a partir do momento que me coloquei como candidata, eu decidi fazer um trabalho intensivo de apresentar as propostas, conversar com as pessoas, e levar o material. A gente sempre passava, deixava o material, e depois eu retornava pessoalmente para reforçar o pedido de voto e deixar o material novamente. Então, passávamos várias vezes nos mesmos lugares, conversando com as pessoas. Também tem a questão do Abílio, porque não tem como negar essa força política que também faz parte desse resultado.

3 Poderes Mato Grosso: Você acha que teve o apoio da religião, especialmente da Assembleia de Deus, contribuindo para uma votação em massa?

Samantha: Olha, eu acredito que tanto a Assembleia de Deus quanto outras igrejas, até mesmo a Católica e evangélica em geral, fizeram parte desse resultado, porque havia uma aceitação muito grande dentro do público cristão. Além disso, havia pessoas que não me conheciam pessoalmente, mas que conheciam outras pessoas que me apresentaram e diziam: 'Olha, fulana me falou de você e gostei das suas propostas, vou votar em você'. Então, dentro desse público, com o qual me identifico por ser da igreja, e também pelo



“Olha, eu acredito que tanto a Assembleia de Deus quanto outras igrejas, até mesmo a Católica e evangélica em geral, fizeram parte desse resultado, porque havia uma aceitação muito grande dentro do público cristão”

meu posicionamento, houve uma boa receptividade. Desde o começo da campanha, eu coloquei claramente: sou mulher, sou de direita, sou cristã. Essa sou eu, esse é o meu posicionamento. E, automaticamente, isso atraiu bastante gente desse público.

3 Poderes Mato Grosso: O que a população pode esperar de você nessa sua atuação como vereadora?

Samantha: Vai ser, como você espera, muito trabalho. Eu costumo dizer que precisamos aproveitar ao máximo essa oportunidade que nos foi dada, de estar nesse lugar que conquistamos. Também sabemos que, como mulheres, a campanha é um pouco mais trabalhosa, e con-



Seu nome de urna foi Samantha Íris - Do Abílio, fazendo referência ao seu marido e candidato a prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL)

quistar esse espaço nos custa um pouco mais, pois estamos longe de casa, da família. Então, o tempo que passamos fora de casa, longe dos filhos, o que fizemos tem que valer a pena. Podem esperar de mim muito trabalho e o compromisso de honrar as propostas que apresentamos desde o início da campanha, além de seguir esse método de trabalho do Abílio, que é o que nos propomos a levar para a Câmara.

3 Poderes Mato Grosso: Vereadora, quais serão as bandeiras que você pretende defender na Câmara Municipal?

Samantha: Minha principal bandeira na Câmara é a saúde. Muitas pessoas vão perguntar: 'Ah, você tem propostas para as mulheres?'. E eu digo: 'Olha, a maior

“ Não tenho o desejo de estar na Mesa Diretora, pelo menos não neste momento. Acredito que posso trabalhar e contribuir como vereadora e, caso venha a ter a atribuição de primeira-dama, já terei bastante com o que me preocupar”

proposta para as mulheres, na minha opinião, é a saúde'. Isso porque a mulher é quem leva o filho ao médico, que marca a consulta do marido, que busca o remédio da mãe, que vai buscar a insulina do tio. Então, se a saúde funcionar bem, que é um dos principais problemas que temos hoje, acredito que, automaticamente, já teremos muitas questões resolvidas na vida das mulheres.

Portanto, a saúde é a principal bandeira em nível municipal com a qual podemos trabalhar e fazer a diferença na vida da mulher. Além da saúde, há a questão da educação, como creches e escolas para os primeiros anos de vida, que também traz tranquilidade para a mulher, sabendo que o filho está em uma boa escola, com uma merenda de qualidade.

Quanto à violência contra a mulher, é importante a proteção das mulheres em tudo que for de âmbito municipal, porque sabemos que a segurança é uma atribuição do Estado, mas existem medidas que podem ser tomadas no município para ajudar a combater a violência contra a mulher. Assim, segurança, saúde e transporte público impactam diretamente na qualidade de vida da mulher.

3 Poderes Mato Grosso: Você pretende assumir alguma comissão na Câmara? Está pleiteando por isso?

Samantha: Olha, ainda nem pensei nisso, de verdade. Eu penso que há tantas coisas para a gente fazer, e ainda tenho outro fator: eu ainda estou em outra campanha. Então, ganhei para vereadora, legal, mas precisamos pensar no que vamos fazer. Calma aí, que ainda temos o segundo turno pela frente. Portanto, ainda não consigo pensar nas comissões, mas quero fazer parte do que for possível, porque acredito que nessas frentes a gente também consegue atender algumas demandas da sociedade no formato de trabalho que propomos.

3 Poderes Mato Grosso: Como será o seu alinhamento com o prefeito, caso seja seu esposo, Abílio Brunini, do mesmo partido (PL), ou se for Lúdio Cabral, do PT, que é prefeito de oposição?

Samantha: Olha, a prefeitura ainda é incerta porque temos outra eleição pela frente. Então, não sabemos qual será o cenário. O meu papel como vereadora é ▶

O GOVERNO DE MT PAGA AUXÍLIO MORADIA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

MT ^{POR}
ELAS

PROGRAMA

SER

Família

Mulher



Tipos de violência contra a mulher

+ Se ele te xinga,
É VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA.

+ Se ele fala mal de você pros outros,
É VIOLÊNCIA MORAL.

+ Se ele te empurra ou te bate,
É VIOLÊNCIA FÍSICA.

+ Se ele te força a ter relações,
É VIOLÊNCIA SEXUAL.

+ Se ele fica com seu dinheiro,
É VIOLÊNCIA PATRIMONIAL.

Enfrenta uma ou mais situações como essas?
O Governo de Mato Grosso está pronto para te acolher.

**NÃO
É NÃO**

Mais informações:
setasc.mt.gov.br



Disque Denúncia
180 Emergência
190



**Governo de
Mato
Grosso**

trabalhar e fiscalizar. Se na fiscalização tivermos um prefeito inteligente e com vontade de resolver, isso não será um problema para ele. Vamos vir de uma gestão de oito anos que sabemos que deixará muitas questões problemáticas para resolver.

Principalmente nesse começo, o trabalho de fiscalização diz respeito a apontar o que precisa ser socorrido primeiro. Então, acredito que nesse ponto é isso. Agora, se não for o Abílio e for o Lúdio, o meu papel será defender aquilo que as pessoas desejam que eu defenda, dentro do meu posicionamento. Vou fiscalizar e trabalhar pelos projetos que me propus a fazer e impedir projetos que não estão alinhados com a vontade das pessoas que votaram em mim, defendendo-as contra esses tipos de propostas.

3 Poderes Mato Grosso: Se Abílio se tornar prefeito, você continuará como vereadora ou assumirá o papel de primeira-dama? Existe essa conversa dentro do partido que poderia abrir mais funções, principalmente para os suplentes? Além disso, como esposa do prefeito, isso poderia criar espaço para os suplentes do partido serem empossados e, com isso, ajudar a manter a base do prefeito?

Samantha: Eu acho que vai ser um desafio, mas também estou pronta para isso. No primeiro momento, não penso em abrir mão da Câmara de Vereadores, porque uma votação expressiva dessas significa que as pessoas realmente esperam que eu esteja lá. Não posso ignorar a votação que tive e simplesmente abrir mão disso para ser a primeira-dama.

Acredito que consigo conciliar as duas funções, formando, de certa forma, uma equipe forte, um conselho que aborde questões de assistência social, onde a atuação da primeira-dama é necessária. Porém, vejo que, num primeiro momento, o trabalho como vereadora pode ser mais impactante do que o trabalho como primeira-dama, que pode ser ajustável. Acho que é possível, é desafiador, mas me sinto pronta para isso. Você vê como me apaixonei por essa função.

3 Poderes Mato Grosso: Esta eleição trouxe uma mudança no número de cadeiras, passando de 11 para 27, com um aumento de duas cadeiras. Como você analisa essa mudança? Você acha



Samantha não comemorou apenas a sua vitória, mas a vitória do maior número de mulher até hoje na Câmara, com oito vereadoras eleitas

“Não posso imaginar qual é a necessidade de uma pessoa que mora no Cinturão Verde sem ir lá e conversar com ela. A partir disso, preciso encontrar formas de ajudar. A disponibilidade para ouvir é o mais importante”

que foi uma decisão positiva ou que seria necessário um aumento maior?

Samantha: Eu gostaria que a mudança fosse um pouco maior; ainda acho que foi uma renovação pequena, mas, ao mesmo tempo, foi uma renovação boa, especialmente pela quantidade de mulheres que fogem do padrão que a Câmara já vinha tendo. Acredito que essa mudança política é uma resposta da sociedade e também uma forma de conscientização que está acontecendo entre as pessoas.

Tem gente que continua lá, mas podemos ver que isso reflete os mesmos modelos anteriores que ainda persistem em alguns locais e em algumas pessoas. O nosso trabalho é justamente conscientizar para que esse padrão mude. Com essa renovação de 11 cadeiras, sendo oito ocupadas por mulheres, conseguimos



observar que já está ocorrendo uma mudança na consciência política. O próprio resultado do primeiro turno da eleição majoritária, em relação às pesquisas, já mostra isso, evidenciando uma mudança de padrão, o que considero muito interessante.

Acho que estamos no caminho certo; embora não seja o ideal, gostaria que houvesse uma renovação ainda maior.

3 Poderes Mato Grosso: A senhora acredita que também haverá uma renovação na mesa diretora? O PL está articulando a possibilidade de ocupar a presidência? Já estão trabalhando nessa possibilidade?

Samantha: Olha, eu, particularmente, não estou envolvida em nenhuma articulação. Não tenho o desejo de estar na Mesa

“ Não posso criticar a estrutura dos parquinhos, pois são boas, mas é fundamental que sejam instalados em locais apropriados. Além disso, muitos desses lugares não têm sombra, não possuem árvores e, à noite, carecem de iluminação. Isso reflete uma falta de planejamento e a ausência de noções básicas para criar espaços que as pessoas possam usar”

Diretora, pelo menos não neste momento. Acredito que posso trabalhar e contribuir como vereadora e, caso venha a ter a atribuição de primeira-dama, já terei bastante com o que me preocupar. Estou chegando agora na Câmara, então preciso entender como as coisas funcionam. Não estou acompanhando essa questão da mesa, principalmente porque, desde domingo, aproveitei para ficar em casa e curtir meus filhos, já que vou começar outra campanha.

Estou tentando pensar um dia de cada vez e não me envolvendo muito em assuntos que, a meu ver, não farão tanta diferença nos resultados finais do meu trabalho como vereadora. Portanto, neste momento, não estou preocupada com a questão da mesa e nem tenho a intenção de participar.

3 Poderes Mato Grosso: Como a senhora pretende lidar com as comparações entre a sua atuação como vereadora e a atuação do Abílio, considerando que ele também tinha suas especificidades? Como você acha que isso pode impactar seu trabalho?

Samantha: Olha, eu tenho aprendido uma coisa muito interessante: é fundamental filtrar bem essas questões de comparações, críticas e elogios, sem se deixar levar por nenhum dos extremos. Uma das principais lições que precisamos entender na política é que muitas pessoas falam que não conseguem ou não gostam de entrar na política porque ela é difícil. A eleição é um desafio, e nos deparamos com diversas situações que exigem um bom psicológico. Estou nesse cenário político desde que o Abílio entrou pela primeira vez, e já vi e aprendi muitas coisas.

Acredito que as comparações irão existir, mas, por enquanto, não é uma preocupação, pois ainda não tive a oportunidade de mostrar de fato o meu trabalho. Portanto, acho que vai demorar um pouco para que essas comparações realmente apareçam. Além disso, já lidamos com muitas situações desafiadoras apenas por ser uma mulher candidata. Às vezes, enfrentamos críticas relacionadas a cabelo, roupa e outras coisas que me fazem pensar: 'Gente, sério?'. Para mim, essas críticas não têm importância, e não me afetam de verdade. Preocupo-me muito mais com os objetivos que temos.

Muitas pessoas perguntam como eu lido com as críticas, tanto em relação ao Abílio quanto a mim. Eu sempre digo que aprendi algo muito simples: eu sei quem eu sou e quem ele é. Portanto, críticas vazias ou infundadas não me incomodam, porque se eu parar para ouvir isso, vou desviar meu foco do que realmente importa, que é fazer a diferença. Graças a Deus, consegui ter uma percepção clara sobre isso, o que me ajuda muito a lidar com o processo político e com a vida de ser casada com um político. Sabemos que, ao se expor, recebemos críticas, muitas vezes injustas. Mas já nos acostumamos a lidar com isso, pois temos um objetivo maior. Se deixarmos que essas coisas nos afetem e tirarem nosso foco, acabaremos não indo a lugar nenhum por causa de questões triviais.

3 Poderes Mato Grosso: Quais críticas, ao longo da sua trajetória como mulher na política, mais a chocaram?

Samantha: Olha, eu ouvi algumas coisas, mas não foram tantas, foram poucas. Às vezes, as pessoas acham que conseguem desestabilizar uma mulher com elogios sobre a aparência ou comentários do tipo: 'Ah, corta o cabelo' ou 'arruma o cabelo' ou 'essa saia sua, comprida e estampada, não sei o quê'. Então, algumas pessoas vinham para tentar desestabilizar com essa questão de imagem, mas isso, de fato, não me incomoda.

Eu até faço piada. Uma vez, alguém comentou: 'Ah, essa saia assim parece a cortina da casa da minha avó'. Eu respondi: 'Que bom! Quando você for à casa da sua avó, toda vez você vai lembrar de mim'. Eu realmente não me importo.

3 Poderes Mato Grosso: Como vereadora, a senhora mencionou críticas quando decidiu colocar seu nome à disposição para disputar uma vaga na Câmara. O ex-senador Antero Paes de Barros fez uma crítica, dizendo que a senhora não tinha um trabalho voltado para as comunidades e que servia apenas para 'dormir com a vida'. Hoje, a senhora pode dizer que ele "mordeu a língua" dele?

Samantha: Olha, isso foi uma resposta nas urnas. Tanto eu quanto a quantidade de mulheres que estão lá hoje é uma demonstração clara de protesto coletivo. Existiu muita revolta em relação a essa



“Foi engraçado porque a gente procurou ter um domingo bem tranquilo, como sempre fazemos em dia de eleição. Brincamos muito com as crianças, descemos para o parquinho, brincamos um pouco e voltamos. Quando eu voltei, já eram quatro e dez e eu falei: 'Opa, encerrou a votação! Vamos entrar lá para ver o resultado'”

fala dele. Na época, eu dei uma resposta, e ele acabou fazendo um pedido de desculpas e uma retratação. Foi uma fala muito infeliz, mas eu levei de uma forma construtiva, dizendo: 'É por causa de gente assim que a gente precisa se envolver com a política para mostrar que não é isso'. E, de fato, o resultado tá aí. Então, é isso que devemos fazer: rebater a crítica com posicionamento e dizer: 'Olha, eu tô aqui, e tô aqui para isso'.

3 Poderes Mato Grosso: Com essa renovação expressiva, a senhora já acendeu um alerta para uma possível candidatura a outros cargos em 2026, considerando seu potencial dentro do partido?

Samantha: Não pensei nisso ainda, sério mesmo. Estou tão focada em atender à responsabilidade que foi colocada sobre mim na Câmara de Vereadores e, de certa forma, o resultado foi inesperado. Atualmente, meu único objetivo é fazer a diferença na Câmara. Se eu estiver na prefeitura junto com o Abílio, meu foco será



“Fiquei mais feliz ainda porque, junto comigo, agora temos mais sete mulheres na Câmara, e com uma votação muito expressiva também. Fazia muito tempo que não víamos votações acima de 4.000, 4.500 votos. Agora, temos três mulheres com mais de 5.000 votos”

“Precisamos deixar claro para a população o que é e quem é quem, para que ela possa escolher melhor. Temos exemplos, como o governo federal, do candidato que está contra o Abílio, e já vemos que o próprio trabalho não está sendo bem aceito pela população. As pessoas não estão querendo, e não teve nenhum vereador do PT eleito nesta legislatura. Também não temos em Mato Grosso o deputado federal do PT”

fazer a diferença lá também.

Cada eleição representa um momento diferente. O primeiro turno foi uma eleição, o segundo turno é outra, com parâmetros e cenários distintos. Quando assumir, será um novo cenário, e daqui a dois anos, outro completamente diferente.

Tenho levado tudo um dia de cada vez e realmente não parei para pensar em nada disso. Ouço muitas pessoas dizendo: 'Ah, você devia pensar nisso', mas eu respondo que, por enquanto, meu foco é no meu objetivo. As pessoas querem que eu esteja na Câmara de Cuiabá, e preciso mostrar que sou digna da confiança que depositaram em mim.

3 Poderes Mato Grosso: Durante a campanha, a senhora visitou diversos bairros periféricos de Cuiabá, incluindo a região de Chácaras, no bairro Pedra 90. Quais ações a senhora pretende implementar para beneficiar esses bairros que frequentemente ficam afastados do centro da cidade?

Samantha: Olha, principalmente naquela região sul, a gente precisa pensar muito em saúde. Tenho batido bastante na tecla da saúde, porque essa é a maior reclamação em Cuiabá. Então, o que eu penso é que precisamos ajudar a levar qualidade de vida, e isso se dá por meio da saúde preventiva, do esporte, do lazer, além de melhorar as áreas de cultura e lazer da região, pois ali há muitos espaços que não estão sendo utilizados.

Temos ouvido as próprias pessoas sobre o que elas desejam. Acredito que esse é um trabalho importante. Fui votada e tenho retornado lá. Ontem, estive novamente no Pedra 90 conversando com as pessoas, e muitos disseram: 'Nossa, mas você voltou!'. Eu respondi que voltei para agradecer, pois muita gente lá afirmou que votaria em mim. O trabalho é uma comunidade, e acho que isso é o mais importante. Precisamos ser acessíveis, fiscalizar e ouvir as pessoas para levar as propostas que realmente precisam.

Não posso imaginar qual é a necessidade de uma pessoa que mora no Cinturão Verde sem ir lá e conversar com ela. A partir disso, preciso encontrar formas de ajudar. A disponibilidade para ouvir é o mais importante. Passei por lugares onde as pessoas disseram: 'Ah, só você veio aqui' ou 'Só vieram dois vereadores aqui'.

É muito pouco tempo para andar por todos os lugares, mas tentei visitar o máximo possível de pessoas para realmente entender quais são as necessidades e anotar tudo.

Coloquei no papel: 'Fui a tal lugar e conversei com as pessoas. X precisa disso, precisa daquilo'. Conversei com o Abílio e disse: 'Olha, se você for prefeito, o que podemos fazer naquela região? Vamos pensar no que dá para fazer lá?'. Ele já tem propostas específicas, por exemplo, para o Tijucal e o Pedra 90. Trabalhamos muito unidos nessa questão de buscar saber quais são as necessidades das pessoas para podermos atender.

3 Poderes Mato Grosso: Além do trabalho que você realiza na área da saúde, há algum projeto ou ação social voltada para atender aos bairros periféricos, especialmente com foco em crianças e jovens, para evitar que eles entrem no mundo do crime?

Samantha: Eu acho que precisamos incentivar o esporte, o lazer e a cultura, mas acredito que o esporte é uma opção muito interessante para as crianças e jovens. Temos excelentes espaços que podem ser utilizados para que a criança jogue futebol, ande de bicicleta ou de skate. Precisamos desses espaços, porque o que temos visto em Cuiabá é que, se a Prefeitura não cuida dos locais vazios, arrumando e entregando para a sociedade fazer alguma coisa, outros acabam ocupando esses espaços, impedindo a população de utilizá-los.

Portanto, precisamos que a Prefeitura cuide desses lugares disponíveis, faça reformas e os ofereça à população. E quando digo oferecer, é preciso fazer uma reforma consciente e um uso responsável do espaço. Andei por muitos bairros que têm parquinhos instalados em locais inadequados. Por exemplo, é comum ver parquinhos colocados ao lado de córregos, sem uma área de areia no chão. A criança desce pelo escorregador e, se der dois passos, já está no córrego. Isso mostra falta de planejamento.

Não posso criticar a estrutura dos parquinhos, pois são boas, mas é fundamental que sejam instalados em locais apropriados. Além disso, muitos desses lugares não têm sombra, não possuem árvores e, à noite, carecem de iluminação. Isso reflete uma falta de planejamento e a

ausência de noções básicas para criar espaços que as pessoas possam usar.

E, com a experiência de ser ciclista, posso afirmar que, quando comecei a pedalar há 10 anos, era difícil encontrar um grupo para andar. Hoje, se organizarmos um pedal, podemos reunir 500 ciclistas, enquanto antes era complicado até reunir 10. Portanto, se proporcionarmos espaços e oportunidades, as pessoas vão utilizá-los. Contudo, é preciso que essas oportunidades sejam conscientes. Não adianta apenas instalar um parquinho, uma academia ou uma quadra e não oferecer uma estrutura adequada para que as pessoas realmente possam usufruir desses espaços.

3 Poderes Mato Grosso: Quais são as expectativas em relação ao segundo turno das eleições? Como está a preparação e quais estratégias estão sendo adotadas? Além disso, qual é a expectativa para o resultado final?

Samantha: Olha, toda a campanha tem sido difícil no segundo turno. A gente precisa avaliar as estratégias, as votações, todos os resultados, mas temos visto que a aceitação é muito boa. Porém, nem por isso devemos trabalhar menos; precisamos trabalhar intensamente, porque estamos lidando com um candidato que está buscando esconder a bandeira principal dele, que é o partido. Então, já tenho falado: olha, começa por aí. Estamos lidando com uma pessoa que está usando a cor da bandeira que está na moda, e não a bandeira dele. Precisamos deixar claro para a população o que é e quem é quem, para que ela possa escolher melhor. Temos exemplos, como o governo federal, do candidato que está contra o Abílio, e já vemos que o próprio trabalho não está sendo bem aceito pela população. As pessoas não estão querendo, e não teve nenhum vereador do PT eleito nesta legislatura. Também não temos em Mato Grosso o deputado federal do PT. Então, a população está enxergando isso, e com essa esperança, estamos tentando fazer uma campanha de segundo turno com o objetivo de trazer o melhor para Cuiabá.

3 Poderes Mato Grosso: Eu estava assistindo à coletiva de imprensa e lembro de o Abílio ter dito que iria esperar o resultado junto com você e seus filhos. De repente, com a apuração, veio a sur-

Agora com 27 vereadores, a Câmara Municipal de Cuiabá começa o ano de 2025 com 11 novos parlamentares



“O resultado foi bem expressivo, com a Paula também do PL tendo mais de 5.000 votos e a Maysa, também com mais de 5.000 votos. As mulheres foram muito bem votadas. Isso foi muito legal, porque não é um padrão em Cuiabá”

presa, já que não era o que vocês esperavam com base nas pesquisas. Como foi aquele momento em que vocês começaram a acompanhar a apuração e perceberam que, surpreendentemente, você foi a mais votada?

Samantha: Foi engraçado porque a gente procurou ter um domingo bem tranquilo, como sempre fazemos em dia de eleição. Brincamos muito com as crianças, descemos para o parquinho, brincamos um pouco e voltamos. Quando eu voltei, já eram quatro e dez e eu falei: "Opa, encerrou a votação! Vamos entrar lá para ver o resultado". Entrei e já comecei a olhar; vi que o Abílio estava primeiro. Ele começou a olhar o meu e eu olhei o dele. Aí ficávamos um olhando para o outro, atualizando e conferindo. Ele disse: "Opa, o meu tá aumentando aqui!" e eu respondi: "O seu também!". Aí eu falei: "Gente, e as pesquisas?". Fomos ficando naquela



expectativa, rindo um do outro.

Foi engraçado porque as pessoas até perguntavam se eu estava ansiosa. Eu falei: "Gente, ansiedade é uma coisa que aprendi a lidar e entender que estamos vendo um resultado que não depende mais de mim". Então, no sábado à noite, quando encerrou o período de campanha, fiquei tranquila. Eu disse: "Bom, fiz o que pude, fiz o meu melhor, andei por onde pude, conversei com quem pude. Agora é só esperar". É isso que a gente faz.

Foi muito engraçado e tranquilo, mas também surpreendente. Começamos a olhar o resultado um do outro e ele não olhava o dele e eu não olhava o meu. Um ficava atualizando o outro até que ele olhou e falou: "Olha, já pode pegar sua roupa lá, porque parece que você não volta mais". Eu falei: "Gente, será que vamos até o final?". E ele, em sinceridade, disse: "Acho que você tá eleita mesmo,

“ Eu acho que, para as pautas que são comuns à sociedade em geral, precisamos trabalhar unidos. E acredito que, na maioria das questões relacionadas à saúde e à educação, que tendem a ser mais sensíveis, é natural que façamos esse conjunto para levar as pautas adiante. Acho que será um caminho natural”

não tem como voltar atrás”.

3 Poderes Mato Grosso: A sua votação foi bastante expressiva. O candidato que obteve uma quantidade semelhante de votos foi o finado Walter Rabelo, nas eleições para vereador em 2004. Como você avalia esse feito?

Samantha: Foram 8.000 e alguma coisa. Quase, se eu tivesse mais uma semana de campanha, acho que poderia ter sido mais. Mas, assim, fui a segunda vereadora mais votada de Cuiabá e a primeira mulher, o que achei muito legal. Fiquei muito feliz e muito grata também.

O resultado foi bem expressivo, com a Paula também do PL tendo mais de 5.000 votos e a Maysa, também com mais de 5.000 votos. As mulheres foram muito bem votadas. Isso foi muito legal, porque não é um padrão em Cuiabá.

3 Poderes Mato Grosso: Você pretende se unir a elas para defender não apenas suas pautas, que incluem principalmente questões relacionadas à saúde, mas também outras pautas femininas?

Samantha: Eu acho que, para as pautas que são comuns à sociedade em geral, precisamos trabalhar unidos. E acredito que, na maioria das questões relacionadas à saúde e à educação, que tendem a ser mais sensíveis, é natural que façamos esse conjunto para levar as pautas adiante. Acho que será um caminho natural.

3 Poderes Mato Grosso: Vereadora, como você pretende destinar emendas para apoiar eventos que promovam os movimentos de diversidade e enfrentem as adversidades na nossa comunidade?

Samantha: Olha, eu acho que em nível principal não existe essa destinação. Mas, se houvesse, eu acredito que dentro da câmara existem outros que já vão fazer esse caminho. Então, eu acho que essa questão de a legislatura ser composta por proporções, ali a gente já tem cada um que defende as suas pautas específicas e, provavelmente, vai haver aqueles que vão defender. O que cabe a mim é respeitá-los e pedir que eles também me respeitem no momento em que eu fizer o direcionamento para alguma coisa que seja da minha pauta. Então, eu acho que o que cabe ali é o respeito, mas eu acredito que, em âmbito municipal, não há essa questão de destinação para isso. ■

277 mulheres são eleitas vereadoras em Mato Grosso

Número representa um aumento de 21% em relação à quantidade de mulheres eleitas na legislatura de 2020

Daniel Dino

Mato Grosso terá a maior participação feminina nas Câmaras Municipais de Vereadores da sua história. Com o resultado das Eleições 2024, 20% das 1.404 vagas para o cargo de vereador serão ocupadas por mulheres, ou seja, 277. O número representa um aumento de 21% em relação à quantidade de mulheres eleitas na legislatura de 2020. Na capital, Cuiabá, foram eleitas oito candidatas, portanto, a Câmara passará a contar com 30% de seu quadro composto por mulheres.

Pelos dados da Justiça Eleitoral, Mato Grosso elegeu 164 mulheres em 2008, 178 em 2012, e 189 em 2016. Já nas eleições de 2020 foram 229 vereadoras eleitas. Agora este número saltou para 277 mulheres nas

Câmaras Municipais.

A Justiça Eleitoral tem adotado medidas para tornar mais equilibrada esta relação. Em 2018, na tentativa de avançar no tema, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que os partidos políticos devem reservar pelo menos 30% dos recursos do Fundo Eleitoral para financiar candidaturas femininas e que o mesmo percentual deve ser considerado em relação ao tempo destinado à propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. E, se o número de candidatas representar mais que a cota, o repasse dos recursos deve ocorrer na mesma proporção.

“Nós temos analisado os registros de candidatura de maneira detalhada, com cruzamento de dados, observando e combatendo o uso de mulheres como candidatas laranja, ou seja, sendo utilizadas

apenas para ampliar o número de candidatos homens. Isso é muito trabalhado agora na fase que se inicia, o julgamento da prestação de contas. Fico feliz em ver que o esforço da Justiça Eleitoral em fazer com que os recursos do fundo partidário ofereçam condições de igualdade às candidatas mulheres tem surtido efeito”, destacou a presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargadora Maria Aparecida Ribeiro.

PREFEITURAS

A participação feminina não é a mesma no Executivo municipal. Das 142 prefeituras de Mato Grosso, apenas 12 tiveram mulheres eleitas para o cargo de prefeita. A partir de janeiro de 2025, serão comandados por mulheres os municípios de Alto Taquari, Aripuanã, Barra do Bugres, Barão de Melgaço, Cáceres, Glória d'Oeste, Nova Maringá, Pedra Preta, Ribeirão Cascalheira, Santa Cruz do Xingu, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande.

O número de vice-prefeitas é maior, 29 ao total, devendo chegar a 30 ao final do segundo turno da capital. ■

A Justiça Eleitoral tem adotado medidas para tornar mais equilibrada a quantidade de mulher e homens nos cargos de poder



Eleições têm 75% de comparecimento e 99,5% de votos válidos



Divulgação

A abstenção ficou em 24,32%, ou seja, 629.483 eleitores e eleitoras deixaram de votar em Mato Grosso

Nara Assis

O 1º turno das eleições municipais de 2024 contou com 75,68% de comparecimento do eleitorado em Mato Grosso. Isso quer dizer que, do total de 2.588.457 pessoas aptas ao voto, exerceram este direito 1.958.974 eleitores e eleitoras. A abstenção, portanto, ficou em 24,32% (629.483). O índice deste ano foi superior ao das eleições municipais de 2020, que ficou em 23,38%, ou seja, 577.424 pessoas faltantes.

Sobre isso, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargadora Maria Aparecida Ribeiro, ressaltou que é preciso fortalecer o trabalho de conscientização com o eleitorado mato-grossense. “Temos que enfatizar as ações no sentido de reduzir as abstenções, ainda mais levando em consideração que o segundo turno ocorrerá

próximo ao feriado do Dia do Servidor Público. Precisamos mostrar a necessidade, principalmente para os jovens, de suas responsabilidades quanto à cidadania. E essa atenção deve ser de todos os envolvidos no processo eleitoral, não só da Justiça Eleitoral”, frisou.

Do total de votos registrados, 1.958.974, foram contabilizados 1.860.478 votos a concorrentes (94,97%), 56.897 (2,9%) nulos e 41.599 (2,12%) em branco. O total de votos válidos foi de 1.852.586 (99,58%), 7.892 anulados sub judice, 56.834 nulos e 63 nulos técnicos. Em comparação com as eleições municipais de 2020, o número de votos aumentou 13%, já que naquele pleito foram 1.727.620 votos.

O portal de Estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também mostra que em Mato Grosso funcionaram 8.790 seções eleitorais, sendo, destas, 9,74%

(856) agregadas.

Com relação à cor/raça, a maior quantidade de votos foi em candidatos e candidatas brancos/as, com 1.205.279 votos, ou 65,06%, seguido da classificação parda, com 31,59% (585.153). Candidatos e candidatas pretos somaram 58.866 votos (3,18%), enquanto indígenas receberam 2.090 votos (0,11%) e a raça amarela foi responsável por 1.198 votos (0,06%). Os dados têm como base a informação declarada pelos postulantes nos pedidos de registros de candidaturas.

Quanto ao gênero, 87% (1.616.340) dos votos foram depositados em candidatos do gênero masculino, enquanto 13% (236.246) foram do gênero feminino. Neste ponto, apesar do baixo índice, a Justiça Eleitoral de Mato Grosso divulgou um levantamento que mostra o avanço na representatividade feminina nas Câmaras Municipais do estado. ■

TJMT sob nova direção

Nova diretoria do Poder Judiciário de Mato Grosso foi eleita para o biênio 2025/2026

Mylena Petrucelli

O Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso elegeu no último dia 10 de outubro os novos gestores administrativos do Poder Judiciário Estadual para o biênio 2025/2026. O desembargador José Zuquim Nogueira foi eleito presidente. A desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho foi eleita vice-presidente e o desembargador José Luiz Leite Lindote foi eleito corregedor-geral da Justiça.

Os magistrados e a magistrada foram eleitos durante sessão híbrida, com desembargadores presentes no Plenário Wandir Clait Duarte e outros de forma online.

A votação foi realizada por sistema eletrônico, com escrutínios distintos e secretos. Os trabalhos da apuração dos votos foram conduzidos pela presidente do TJMT, desembargadora Clarice Claudino da Silva. A primeira apuração divulgada foi a escolha do cargo de presidente, a segunda para vice-presidente e a terceira para corregedor-geral da Justiça.

A cerimônia de posse da nova diretoria eleita será realizada no dia 19 de

dezembro e a entrada em exercício nos respectivos cargos de direção se dará em 1º de janeiro de 2025.

Confira um breve currículo de cada um dos desembargadores eleitos:

JOSÉ ZUQUIM NOGUEIRA - Nasceu em Guaíra (SP), tem 71 anos, formou-se em Direito pela FIUBE - Faculdades Integradas de Uberaba (MG), atual Universidade de Uberaba, possui especialização em Direito Processual Civil e Direito Ambiental. Ingressou na magistratura como juiz substituto da comarca de Porto dos Gaúchos em 20 de dezembro de 1985, jurisdicionando a comarca de Juara cumulativamente, desde a instalação até 9 de dezembro de 1986.

Passou pelas comarcas de Sinop, Cáceres, Barra do Garças e Cuiabá, onde atuou na 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública, Juizado Especial do Bairro Santa Helena, e Vara Especializada do Meio Ambiente e Juizado Volante Ambiental, onde permaneceu por 17 anos. O trabalho desenvolvido no Juizado Volante Ambiental foi reconhecido nacionalmente, quando da premiação pelo 1º Projeto Inovare.



Tomou posse como desembargador em 5 de outubro de 2012. Foi presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, presidente do Comitê de Saúde e corregedor-geral da Justiça na gestão 2021 a 2022.

JOSÉ LUIZ LEITE LINDOTE - Natural de Cáceres (MT), tem 61 anos, formado em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e com MBA em Processo Penal pela Estácio de Sá - Amam. Ingressou na magistratura em 1999, atuando nas comarcas de Rondonópolis, Pedra Preta, Primavera do Leste, Cáceres, Diamantino e Várzea Grande.

De 2005 a 2024, foi juiz titular da 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública de Várzea Grande - Vara da Saúde. Foi juiz coordenador do Cejusc da Saúde Pública Estadual, juiz coordenador do Núcleo de Apoio à Saúde Pública (NASP) e juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT).

Também atuou como juiz auxiliar da Presidência e gestor dos Precatórios do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), nos períodos de 2011 a 2013 e 2021 a 2022. Além disso, atuou como



José Zuquim Nogueira



Desembargador José Luiz Leite Lindote



Desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho

A cerimônia de posse da nova diretoria eleita será realizada no dia 19 de dezembro e a entrada em exercício nos respectivos cargos de direção se dará em 1º de janeiro de 2025

juiz convocado da Corregedoria Nacional de Justiça em três oportunidades, em 2013, 2015 e 2017. Também foi juiz eleitoral da 58ª Zona Eleitoral de Várzea Grande, em 2016.

NILZA MARIA PÔSSAS DE CARVALHO - Cuiabana, tem 68 anos, graduada em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 1978 e possui pós-graduação em Direito Constitucional. Ingressou na magistratura mato-grossense em 1989, iniciando a carreira na comarca de Rosário Oeste. Jurisdicionou nas comarcas de Mirassol d'Oeste, Cáceres, Várzea Grande e, por último, Cuiabá, onde atuou em varas criminais.

A ascensão ao cargo de desembargadora se deu no dia 19 de fevereiro de 2014. Em sua trajetória, foi juíza eleitoral, juíza coordenadora da Central de Execução de Penas Alternativas (CEPA), juíza membro substituta do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso, vice-presidente e corregedora do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso no biênio 2021/2023.

Desde 2018 preside a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TJMT. Atualmente é membro da Primeira Câmara de Direito Privado, Primeira Turma de Câmaras Cíveis Reunidas de Direito Privado, da Seção de Direito Público e Coletivo e também da Seção de Direito Privado, e Tribunal Pleno. ■

Honra ao Mérito da Educação

Clarice Claudino da Silva recebe medalha por contribuir com a cultura de paz

Da Redação

O projeto Círculo de Paz nas Escolas, realizado em parceria entre o Tribunal de Justiça de Mato Grosso e o Governo do Estado, está entre as ações que contribuíram para a educação estadual avançar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), de 22ª posição para a 8ª no ranking nacional. No dia 10 de outubro, a contribuição do Poder Judiciário foi exaltada pelo Executivo estadual ao entregar à presidente do TJMT, desembargadora Clarice Claudino da Silva, a Medalha de Honra ao Mérito da Educação.

A pacificação de conflitos a partir do diálogo está entre um dos símbolos da atuação da desembargadora Clarice Claudino, que agradeceu o reconhecimento dos trabalhos realizados na educação.

“Este, sim, é um reconhecimento

que faz com que tenhamos a certeza de que o caminho da pacificação social não pode perder de vista a educação. É lá que estão as crianças, adolescentes e jovens que precisam ser fortalecidos em sua base de valores”.

Durante a entrega da medalha, o secretário de Educação do estado, Alan Porto, lembrou o momento em que a desembargadora apresentou o projeto Círculo de Paz nas Escolas.

“Este é um dos grandes programas que trabalhamos em cooperação com o Poder Judiciário. Logo quando assumi a secretaria, a desembargadora Clarice falou do programa para promover a cultura de paz nas escolas. Aprimoramos essa cooperação técnica e hoje temos 135 professores formados em parceria com o Tribunal de Justiça, que ajudam a diminuir os índices de violência nas escolas. Agradeço o empenho da desembargadora em promover a cultura de paz

nas escolas.”

Para a presidente do TJMT, promover a cultura do diálogo é primordial para a formação das crianças e jovens. “A proposta da Justiça Restaurativa é, nesse sentido, fortalecer o diálogo bem estruturado. Ensinar, desde muito pequenos, que é conversando adequadamente que o entendimento e a paz são construídos dentro da nossa sociedade em todos os segmentos, especialmente o da educação”.

A magistrada também fez questão de ressaltar que a medalha representa o trabalho de toda a equipe, que não mediu esforços para o êxito do projeto.

“Esse reconhecimento, que vem na forma desta medalha, é o coroamento do projeto e de todo esforço de



Clarice Claudino é presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso



“A proposta da Justiça Restaurativa é, nesse sentido, fortalecer o diálogo bem estruturado. Ensinar, desde muito pequenos, que é conversando adequadamente que o entendimento e a paz são construídos dentro da nossa sociedade em todos os segmentos, especialmente o da educação”



Medalha foi entregue pelo secretário de Educação do estado, Alan Porto

uma equipe e também da receptividade do setor da educação em abraçar essa proposta de introduzir no currículo o Círculo de Construção de Paz. Agradeço por esse reconhecimento porque veio da sociedade, da educação, do segmento mais precioso que se tem para o futuro.”

Além da presidente do TJMT, também receberam a honraria o governador do estado, Mauro Mendes; a primeira-dama Virginia Mendes; e o vice-governador Otaviano

Pivetta. Ao todo, 13 medalhas foram concedidas.

A Medalha de Honra ao Mérito da Educação foi criada por meio da Portaria n.º 919/2024/GS/Seduc/MT. Ela é concedida a servidores e autoridades que comprovadamente prestaram relevantes serviços e/ou contribuíram para o engrandecimento na área educacional. A “Medalha de Honra ao Mérito da Educação” acompanha um certificado assinado pelo secretário de estado de Educação. ■

Tapioca no cone com crédito da Desenvolve MT

O empreendedor Diego Fabrinny destaca que a construção do quiosque e a compra do food truck só foi possível graças ao financiamento

Da Redação

O com o auxílio da Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso - Desenvolve MT, Diego Fabrinny abriu a primeira unidade da franquia Konioca em Mato Grosso. Há cerca de dois meses o quiosque, que inaugurou no espaço Pátio VG no Várzea Grande Shopping, conta com equipamento patenteado e um food truck.

Diego, que trabalhava como consultor empresarial, abriu seu próprio negócio no qual vende um produto inusitado, tapiocas em formato de cone. Decidido a abrir seu próprio comércio ao assistir os pequenos e médios empreendedores fazendo projetos para suas organizações, ele buscou o apoio da Desenvolve MT.

“Fiz um estudo de mercado e vi que essa franquia era uma das ten-

dências para este ano, então analisei todos os shoppings e logo me identifiquei com o de Várzea Grande. O quiosque está na frente de uma academia, no Pátio de VG, que tem um grande fluxo de pessoas a todo o momento, também ficamos na frente do aeroporto, então é um ponto privilegiado”, conta o empresário.

O empreendedor também relata que seu projeto saiu do papel porque ele conhecia o governo do estado e a Desenvolve MT, assim como as linhas de crédito da Agência, que ampliam e apoiam o empresário a começar o próprio negócio. Ele destaca que não restaram dúvidas, a Agência e a modalidade Invest Mix da linha Desenvolve Empresarial eram a solução para os seus problemas.

“Está muito difícil atuar com as linhas de crédito dos bancos privados por causa dos juros muito elevados,



“Fiz um estudo de mercado e vi que essa franquia era uma das tendências para este ano, então analisei todos os shoppings e logo me identifiquei com o de Várzea Grande. O quiosque está na frente de uma academia, no Pátio de VG, que tem um grande fluxo de pessoas a todo o momento”



Há dois meses, o empreendedor Diego Fabrinny abriu a primeira franquia da Konioca em Mato Grosso

Divulgação

então buscamos, junto com a Desenvolve MT, uma linha de crédito, o Invest Mix, que nos deixou tirar o nosso sonho do papel”, afirma Fabrinny.

A Agência oferece alternativas de financiamento para o avanço de pequenos e médios negócios, o que permite a implantação e ampliação de novos empreendimentos, além do crescimento e evolução da economia mato-grossense.

“Por meio do financiamento, estamos não apenas possibilitando a

criação de novos negócios, mas também fortalecendo os pequenos e médios empreendedores em Mato Grosso. A linha de crédito Desenvolve Empresarial, com taxas reduzidas e prazos flexíveis, é prova do nosso compromisso em fomentar o desenvolvimento econômico”, destaca Edgar Pacheco, diretor de Finanças e Gestão da Desenvolve MT.

CRÉDITO

Possibilitando aos empreendedores financiamentos de até R\$1,5

milhão e taxas de até 1,2% ao mês, a linha Desenvolve Empresarial conta com duas modalidades, Invest e Invest Mix, para fomentar micro e pequenas empresas.

Com carência de até 12 meses e prazo de pagamento de até 10 anos, a linha oferece uma redução na taxa de juros de até 30% para pagamento em dia. As modalidades permitem investir em obras civis, máquinas e equipamentos, assim como em energia solar, projetos de implantação, ampliação e modernização. ■

RDM
REDE DE MÍDIAS

28
anos

BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | CUIABÁ



Grupo RDM (Rede de Mídias Brasil), há 28 anos ininterruptos, é o maior sucesso editorial do Centro-Oeste brasileiro. Neste ano de 2024, assumimos a posição de um grupo nacional de comunicação social, com escritórios editoriais no eixo Brasília-Rio-São Paulo, e daqui, para o mundo via internet. GRUPO RDM Brasil, orgulho de ser desta terra!

BRASÍLIA-DF

📍 SHS Quadra 06 - Bloco F - Sobre Loja, Complexo Brasil 21
☎ Tel.: (61) 2193.1409 - 98160-3377 - CEP 70.316-102
@ midia@revistardm.com.br

RIO DE JANEIRO-RJ

📍 Rua Visconde de Pirajá, 495 - Ipanema
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 22.401-003
@ midia@revistardm.com.br

SÃO PAULO-SP

📍 Alameda Santos, 1817 CJ 112 - Cerqueira Cesar
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 01.419-909
@ midia@revistardm.com.br

CUIABÁ-MT

📍 Rua Hermenegildo Correia Galvão, 147 - Bairro Santa Rosa
☎ Tel.: (65) 3623-1170 9682-1470 - CEP 78.040-240
@ midia@revistardm.com.br

www.rdmonline.com.br | www.rdmnews.com.br